

O ENSINO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA SEGUNDO AS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES. Ludmila de Moura, Eveli Freire de Vasconcelos e Silvia Oliveira de Alencar. Universidade Católica Dom Bosco.

Tendo em vista a Resolução do Ministério da Educação e Cultura (2004) que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, os cursos de Psicologia no Brasil estão reformulando seus currículos. Esta reformulação determina que a formação acadêmica diferencie-se em ênfases curriculares, que é um conjunto delimitado e articulado de competências e habilidades que configuram oportunidades de concentração de estudos e estágios em algum domínio do campo da Psicologia. Este trabalho tem por objetivo apresentar as mudanças ocorridas no curso de Psicologia da Universidade Católica Dom Bosco, de Campo Grande, MS, a partir da definição da importância da avaliação psicológica como um das ênfases curriculares de nosso curso. É sabido que a única técnica exclusiva de uso do psicólogo no Brasil são os testes, que estiveram desacreditados em função de erros em sua utilização. A década de 90 foi um marco das mudanças necessárias para a recuperação da valorização da avaliação psicológica. O nosso curso foi sofrendo as consequências destas reflexões que culminaram com a definição de que uma das ênfases do curso seria a denominada “Psicologia e Processos de Avaliação Psicológica” (ênfase 1). A outra ênfase foi definida como “Psicologia e Saúde na Contemporaneidade” (ênfase2). A ênfase 1 implica na concentração em competências referentes ao uso e ao desenvolvimento de diferentes recursos, estratégias e instrumentos de observação e avaliação úteis para a compreensão diagnóstica em diversos domínios e níveis de ação profissional. Essa ênfase está associada a disciplinas específicas – Processos de Avaliação Psicológica I a V, e a práticas de estágio Básico (I e II) e Específico (I e II). O estágio Básico acontece nos 7º e 8º semestres, com carga horária de 4 horas semanais para triagem da clientela da clínica-escola. O estágio Específico ocorre nos 9º e 10º semestres, com uma carga horária de 8 horas semanais, para avaliação psicológica. Todos os alunos passam pela experiência de avaliação psicológica, considerada de fundamental importância na formação do psicólogo. Além da clínica-escola, os processos de avaliação ocorrem em instituições conveniadas, visando ampliar a experiência do aluno. A avaliação psicológica também ocorre nas práticas da ênfase 2, visando não dividir a formação, mas integrar a avaliação psicológica em toda área de atuação profissional do psicólogo. As mudanças ocorreram desde o nome das disciplinas específicas – que deixaram de ser Técnicas para ser Processos de Avaliação Psicológica, até a compreensão de que o ensino e as práticas da avaliação psicológica tem que ser ampliadas para diferentes contextos de atuação (jurídico, escolar, organizacional, esportivo, saúde etc), não se restringindo à clínica tradicional, considerando os aspectos éticos envolvidos. Essas mudanças levantaram a necessidade de formação e atualização de professores referente a sistematizar o conhecimento em avaliação psicológica. Um próximo passo é a organização de um Laboratório de Pesquisa em Avaliação Psicológica, de forma a abarcarmos o tripé ensino-pesquisa-atuação profissional defendida pela Diretrizes Curriculares.

Ludmila de Moura: ludmilapsico@gmail.com ; (67) 9239 2102; 3025-4995.